



Instituto de História

COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado IV				
UNIDADE OFERTANTE: INHIS				
CÓDIGO: INHIS31802		PERÍODO/SÉRIE: 8º. período		TURMA: HA (noturno)
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60h	PRÁTICA: 45h	TOTAL: 105h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Mara Regina do Nascimento				ANO/SEMESTRE: 2023/2
OBSERVAÇÕES: turnos matutino e noturno - às sextas feiras Matutino Sala 50-A 212 Noturno Sala 50-A 301 Contatos com a professora: mara.regina10@gmail.com ; mara-nascimento@ufu.br				

2. EMENTA

O ensino de História: trabalho docente, relação pedagógica professor-aluno, organização escolar. Prática de estágio supervisionado e efetiva prática de sala de aula: regência. A prática pedagógica e o planejamento do ensino articulado às propostas de ensino em escolas públicas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial, Educação Básica do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina dedica-se à orientação do(a) estudante de História para a prática docente no Ensino Fundamental ou Médio em escolas públicas de Uberlândia, justifica-se, portanto, pela ênfase na pesquisa voltada à experimentação de metodologias de ensino de História. A carga horária divide-se em atividades teóricas e oficinas práticas, com a preparação de leituras e discussões em sala de aula de textos teóricos e conceituais. O principal foco deste programa é a orientação e o estímulo à prática efetiva do ensino de História na sala de aula escolar: a regência em escolas públicas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial, Educação Básica do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Conhecer a organização da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Educação Especial, da Educação Básica do Campo, da Educação Escolar Indígena e da Educação Escolar Quilombola enquanto modalidades da Educação Básica.

Objetivos Específicos:

- Planejar e desenvolver intervenções pedagógicas para Educação Básica: Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial, Educação Básica do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola.
- Compreender a experiência didática específica dessas modalidades para o desenvolvimento da docência em História.
- Articular o conhecimento historiográfico a legislação, conceitos, projetos e currículos para as modalidades Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial, Educação Básica do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola.
- Vivenciar as relações entre a prática docente, os problemas conceituais da História, as noções de tempo histórico e de espaço, posicionamentos didáticos e historiográficos, políticas públicas, currículos e avaliação.
- Elaborar relatório circunstanciado, com descrição e análise da experiência de estágio.

5. PROGRAMA

1. Professor de História e práticas educativas.
2. Planejamento de ensino nas modalidades Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial, Educação Básica do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola.
3. Prática docente em História nas modalidades Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial, Educação Básica do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola: regência.

6. METODOLOGIA

O curso se constitui de orientações aos(às) estudantes à prática da regência, por meio de atendimentos coletivos e individualizados no auxílio nos planos de aula, nas reflexões acerca das escolhas metodológicas e recursos didáticos para a realização da regência. O curso divide-se em aulas expositivas-dialogadas, oficinas práticas e seminários para discussão de textos. Os recursos didáticos utilizados serão quadro e giz, recursos audiovisuais por meio do data-show e disponibilização dos textos (artigos e capítulos de livros) na plataforma Google Class e no Drive compartilhado.

O curso propõe três Eixos de aprendizagem, assim distribuídos:

- **Eixo 1:** Planejamento da prática docente em História na Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial, Educação Básica do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola: regência e relatório da regência. Quando: de janeiro a abril/24;
- **Eixo 2:** Apresentações orais no Seminário de Debate sobre a Experiência de Estágio de regência. Quando: abril/24;

- **Eixo 3:** Leitura e discussão de textos em sala de aula com os grupos de discussão acerca da temática ensino de História. Quando: de janeiro a março/24.

Atividades Práticas			
Atividades práticas	Dinâmica	Carga horária da atividade	
1	Planejamento e organização do Estágio de regência.	Planejamento dos planos de aula com antecedência à regência, a partir da colaboração do(a) professor(a) regente da escola e orientação da professora de estágio. Elaboração da Ficha de Planejamento de Estágio Supervisionado	15 h
2	Regência	Os(As) discentes efetuam a regência, sob acompanhamento da professora de Estágio ou do docente Regente da escola, entre fevereiro e março/24.	15 h
3	Produção do Relatório de Estágio Supervisionado	Produção do Relatório de Estágio Supervisionado IV	15 h
Carga horária total de atividades práticas		45 h	

Cronograma

	DATA	ATIVIDADES
1	12/01/24	Substituição de Atividades
2	19/01/24	Apresentação da turma e da disciplina, discussão do Plano de Curso, planejamento do estágio.
3	26/01/24	Discussão coletiva TEXTO 1
4	02/02/24	Discussão coletiva TEXTO 2
5	09/02/24	<p>Atividade Prática (não haverá aula presencial): semana em que os alunos devem ir à escola-campo para planejar o estágio em conversa com os docentes-regentes, pois as aulas das escolas estaduais e municipais iniciam-se em fevereiro/24.</p> <p>Atividade prática de pesquisa: Análise <i>in loco</i> de currículos e materiais didáticos utilizados na EJA nas escolas campo de estágio.</p> <p>a) As escolas municipais de Uberlândia que ofertam EJA são: Afrânio Rodrigues da Cunha (Jardim Brasília), do Bairro Shopping Park, Dr. Gladsen Guerra de Rezende (Canaã), Doutor Joel Cupertino Rodrigues (Dom Almir), Freitas Azevedo (Morada Nova), Hilda Leão Carneiro (Morumbi), Professor Eurico Silva (São Jorge), Prof. Ladário Teixeira (Nossa Senhora das Graças), Professor Leôncio do Carmo Chaves (Planalto), Professor Mário Godoy Castanho (Tocantins), Professor Oswaldo Vieira Gonçalves (Custódio Pereira), Profª Cecy Cardoso Porfírio (Mansour) e Profª Stella Saraiva Peano (Guarani).</p> <p>b) As escolas estaduais de Uberlândia que ofertam EJA são: EE Ângela Teixeira da Silva; EE Antônio Thomaz Ferreira de Rezende; EE Bueno Brandão; EE da Cidade Industrial; EE de Uberlândia; EE do Bairro Jardim das Palmeiras; EE do Parque São Jorge; EE Felisberto Alves Carrejo; EE Frei Egídio Parisi; EE Guiomar de Freitas Costa; EE Hortêncio Diniz; EE Jerônimo Arantes; EE João Rezende; EE Lourdes de Carvalho; EE Mário Porto; EE Neuza Rezende; EE Professor Ederlindo Lannes Bernardes; EE Professor Inácio Castilho; EE Professor José Ignácio de Sousa; EE Professora Juvenília Ferreira dos Santos; EE Segismundo Pereira; EE Teotônio Vilela; EE Treze De Maio</p> <p>c) Centro Estadual de Educação Continuada de Uberlândia – CESEC Uberlândia</p> <p>d) ESEBA</p>
6	16/02/24	<p>Atividades práticas: Planejamento dos Planos de aula – semana de acompanhamento das Regências pela professora</p> <p>Atividades teóricas: Discussão coletiva TEXTO 3</p>
7	23/02/24	<p>Atividades práticas: Planejamento dos Planos de aula - semana de acompanhamento das Regências pela professora</p> <p>Atividades teóricas: Discussão coletiva TEXTO 4</p>
8	01/03/24	<p>Atividades práticas: Planejamento dos Planos de aula - semana de acompanhamento das Regências pela professora</p> <p>Atividades teóricas: Discussão coletiva TEXTO 5</p>
9	08/03/24	<p>Atividades práticas: Planejamento dos Planos de aula - semana de acompanhamento das Regências pela professora</p> <p>Atividades teóricas: Discussão coletiva TEXTO 6</p>
10	15/03/24	<p>Substituição de atividade presencial:</p> <p>Atividade prática de pesquisa:</p> <p>Material sugerido para embasar o Relatório de estágio:</p> <p>1- Leitura do material: 1- BRASIL. Resolução CNE/CEB 1/2000 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos. MEC: Brasília-DF, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf</p> <p>2- Leitura do Currículo Referência Minas Gerais: Currículo Referência Minas Gerais - Planos de Curso CRMG (educacao.mg.gov.br) História EJA Planos de Curso de 2024</p>

		3- Leitura das Diretrizes Curriculares Municipais de Uberlândia (História): https://docs.uberlandia.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/DCMs-EJA.pdf
11	22/03/24	Substituição de atividade: II COEEPHIS/ XVIII Semana de História
	29/03/24	Feriado – Sexta-feira da paixão.
12	05/04/24	Atividade Prática: Apresentações orais no Seminário de Debate sobre a Experiência de Estágio de regência.
13	12/04/24	Elaboração dos Relatórios de estágio Plantão de Orientação
14	19/04/24	Prazo final para a entrega dos Relatórios.
15	25/04/24 (quinta)	Encerramento do curso.

7. AVALIAÇÃO

O(A) estudante será avaliado(a) pelo comprometimento com as propostas oferecidas no curso, por meio de seus eixos de aprendizagem.

1 – **Oficinas de preparação dos Planos de Aula do Estágio, Ficha de Planejamento de Estágio Supervisionado e Regência.** – **Valor: 20 pontos – realização da regência até 8/03/24.** Critérios considerados: Clareza e objetividade para a proposição dos temas da regência, criatividade dos recursos didáticos-pedagógicos. O(a)estudante deverá realizar seu estágio com um mínimo de 10 horas de prática docente (entre observação e regência).

2 - **Relatório de Estágio** - Relatório circunstanciado escrito, individual em formato PDF. **Valor: 40 pontos – data da entrega até 19/04/24.** Exige-se, nesta atividade, clareza na exposição da análise da experiência da regência. Deverão ser entregues, anexadas ao Relatório, os planos de aula, as fichas de observação devidamente preenchidas, as fichas de planejamento e de avaliação do professor regente.

3 - **Seminários sobre a Experiência da Regência** - Apresentação Oral - **Valor: 20 pontos apresentações dia 05/04/24.** Nos seminários as notas serão atribuídas segundo os seguintes critérios: clareza, objetividade, contextualização e síntese na apresentação.

4 – **Discussão coletiva de textos.** Apresentação oral, individual. **Valor 20 pontos - apresentações entre os dias 26/01 e 08/03/24.** Será avaliada a clareza e objetividade na apresentação dos textos escolhidos e recursos utilizados (slides, vídeos, textos complementares, áudios, etc).

Todos os textos da bibliografia básica podem ser acessados via Internet e serão disponibilizados pela professora no fomrato PDF.

TEXTO 1:

PACIEVITCH, Caroline & PEREIRA Nilton Mullet. “Notas sobre uma filosofia do ensino de História: um samba sobre o infinito”. In: ANDRADE, Juliana Alves de. & PEREIRA, Nilton Mullet (org). Ensino de História e suas práticas de pesquisa. 2. ed. [e-book]. São Leopoldo: Oikos, 2021, p. 452-470.

TEXTO 2:

CUNHA, Verônica. Quando as Conceições rompem os processos de alienação na Educação de Jovens e Adultos. In: SALES, Sandra Regina; COSTA, Renato Pontes Costa (Orgs.). Educação de Jovens e Adultos: diálogos contemporâneos. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.p.141-158. Disponível em:
<https://pedrojoaoeditores.com.br/produto/educacao-de-jovens-e-adultos-dialogos-contemporaneos/>

TEXTO 3:

GIACOMONI, Marcello Paniz & SILVA, Lucas Victor. “O jogo como fonte e objeto de pesquisa: possibilidades da pesquisa sobre o uso de jogos no ensino de História”. In: ANDRADE, Juliana Alves de e PEREIRA, Nilton Mullet (org). Ensino de História e suas práticas de pesquisa. 2. ed. [e-book]. São Leopoldo: Oikos, 2021, p. 279-295.

TEXTO 4:

CHAVES, Edilson Aparecido. “A música como fonte e objeto de pesquisa para o campo do ensino de História”. In: ANDRADE, Juliana Alves de e PEREIRA, Nilton Mullet (org). Ensino de História e suas práticas de pesquisa. 2. ed. [e-book]. São Leopoldo: Oikos, 2021, p. 296-307.

TEXTOS 5:

SOUZA, Eder Cristiano de Cinema e audiovisual no ensino de História: questionamentos, abordagens e possibilidades de investigação. In: ANDRADE, Juliana Alves de e PEREIRA, Nilton Mullet (org). Ensino de História e suas práticas de pesquisa. 2.ed. [e-book]. São Leopoldo: Oikos, 2021, p. 308-324.

TEXTOS 6:

MELO, Francisco Egberto de. & MENESSES, Sônia. Toda a História em cinco minutos! História pública e ensino – considerações sobre o passado ensinado no Youtube. In: ANDRADE, Juliana Alves de e PEREIRA, Nilton Mullet (org). Ensino de História e suas práticas de pesquisa. 2. ed. [e-book]. São Leopoldo: Oikos, 2021, p. 346-359.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Resolução CNE/CEB 1/2000 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos. MEC: Brasília-DF, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf>

CHAVES, Edilson Aparecido. “A música como fonte e objeto de pesquisa para o campo do ensino de História”. In: Juliana Alves de Andrade e Nilton Mullet Pereira (org). Ensino de História e suas práticas de pesquisa. 2. ed. [e-book]. São Leopoldo: Oikos, 2021, p. 296-307.

CUNHA, Verônica. Quando as Conceições rompem os processos de alienação na Educação de Jovens e Adultos. In: SALES, Sandra; COSTA, Renato Pontes Costa (Orgs.). Educação de Jovens e Adultos: diálogos contemporâneos. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.p.141-158. Disponível em: <https://pedrojoaoeditores.com.br/produto/educacao-de-jovens-e-adultos-dialogos-contemporaneos/>

Currículo Referência Minas Gerais: [Curriculo Referência Minas Gerais - Planos de Curso CRMG \(educacao.mg.gov.br\)](http://Curriculo%20Refer%C3%ancia%20Minas%20Gerais%20-%20Planos%20de%20Curso%20CRMG%20(educacao.mg.gov.br))

Diretrizes Curriculares Municipais de Uberlândia (História):

<https://docs.uberlandia.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/DCMs-EJA.pdf>

GIACOMONI, Marcello Paniz & SILVA, Lucas Victor. “O jogo como fonte e objeto de pesquisa: possibilidades da pesquisa sobre o uso de jogos no ensino de História”. In: Juliana Alves de Andrade e Nilton Mullet Pereira (org). Ensino de História e suas práticas de pesquisa. 2. ed. [e-book]. São Leopoldo: Oikos, 2021, p. 279-295.

MELO, Francisco Egberto de. & MENESSES, Sônia. Toda a História em cinco minutos! História pública e ensino – considerações sobre o passado ensinado no Youtube. In: Juliana Alves de Andrade e Nilton Mullet Pereira (org). Ensino de História e suas práticas de pesquisa. 2. ed. [e-book]. São Leopoldo: Oikos, 2021, p. 346-359.

PACIEVITCH, Caroline & PEREIRA Nilton Mullet. “Notas sobre uma filosofia do ensino de História: um samba sobre o infinito”. In: ANDRADE, Juliana Alves de. & PEREIRA, Nilton Mullet (org). Ensino de História e suas práticas de pesquisa. 2. ed. [e-book]. São Leopoldo: Oikos, 2021, p. 452-470.

SOUZA, Eder Cristiano de Cinema e audiovisual no ensino de História: questionamentos, abordagens e possibilidades de investigação. In: Juliana Alves de Andrade e Nilton Mullet Pereira (org). Ensino de História e suas práticas de pesquisa. 2.ed. [e-book]. São Leopoldo: Oikos, 2021, p. 308-324.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (Org.). **Ensino de história:** conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

ANDRADE, Juliana Alves de & MARTINS. Marcus Leonardo Bomfim. “Ensino, aprendizagem e processos avaliativos no ensino de História: que articulações possíveis na contemporaneidade?” In: CERRI, Luís Fernando, CERESER, Osvaldo Mariotto e RIBEIRO, Renilson Rosa (org.). Territórios disputados: a produção de conhecimento no ensino de História em tempos de crise. Cáceres: UNEMAT Editora, 2021, p. 107-125.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola:** de alunos com necessidades educacionais especiais. 4. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2013.

BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2008. (coleção Docência em Formação, Série Ensino Fundamental).

BRANDÃO. Carlos Rodrigues (Org.). **A questão política da educação popular.** 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CAIMI, Flávia Eloisa; OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira de. O ensino de história na BNCC: pluralismo de ideias ou guerra de narrativas? In: RIBEIRO JÚNIOR, Halfred Carlos e VALÉRIO, Mairon Escorsi. Ensino de história e currículo: reflexões sobre a Base Nacional Comum Curricular: formação de professores e prática de ensino. Jundiá: Paco Editorial, 2017.

CERRI, Luis Fernando, CAIMI, Flávia Eloísa e MISTURA, Letícia. A força da cultura histórica: representações de estudantes brasileiros sobre heróis nacionais. Perspectiva: Florianópolis, v. 36, n. 4, p. 1357-1377, out./dez. 2018.

COELHO, Mauro Cezar & COELHO, Wilma de Nazaré Baía. “Desafios e dilemas da pesquisa sobre Educação para as relações étnico-raciais: o caso da temática indígena e o ensino de História”. ANDRADE, Juliana Alves de e PEREIRA, Nilton Mullet. Ensino de História e suas práticas de pesquisa. 2. ed. [e-book]. São Leopoldo: Oikos, 2021, p. 390-405.

FONSECA, Selva Guimarães; GATTI JÚNIOR, Décio (Org.). Perspectivas do ensino de história: ensino, cidadania e consciência histórica. Uberlândia: EDUFU, 2011.

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papirus, 2012.

FONSECA, Thaís Nívia de Lima e; SIMAN, Lana Mara de Castro (Org.). Inaugurando a história e construindo a nação: discursos e imagens no ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

FREIRE, Eleta de Carvalho; BARBOSA, Lúcia Falcão; MORAES, Maria Thereza Didier de. “O construtivismo e o ensino de História”. In: ANDRADE, Juliana Alves de e PEREIRA, Nilton Mullet. Ensino de História e suas práticas de pesquisa. 2. ed. [e-book]. São Leopoldo: Oikos, 2021, p. 80-95.

KIDOIALÊ, Makota. Makota Kidoialê: o jeito feminino de se viver no Manzo Ngunzo Kaiango. In: FERREIRA, Jorgetânia & CARVALHO, Gabriela (Org.). *Feminismo das maiorias*. São Paulo: Usina Editoria, 2022, p. 83-92.

JANNUZZI, Gilberta de Martino. **A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes (Org.). **Educação de jovens e adultos e educação na diversidade**. Florianópolis: UFSC: CED, Núcleo de publicações, 2011.

LIMA, Aleska Trindade & CONSTANTINO, Carolini. Feminismo defieça: lutas e perspectivas. In: FERREIRA, Jorgetânia & CARVALHO, Gabriela (Org.). *Feminismo das maiorias*. São Paulo: Usina Editoria, 2022, p. 139-157.

MUNAKATA Kazumi. Livro didático como indício da cultura escolar. *Revista História da Educação. Hist. Educ. (Online) Porto Alegre* v. 20 n. 50 Set./dez., 2016 p. 119-138.

NORONHA, G. C. Da forma à ação de professores para atuar em salas de recursos multifuncionais. *Rev. Ciênc. Ext.* v.14, n.1, p. 97-115, 2018.

Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/download/1478/1461. Acesso em 28/01/23.

NORONHA Gilberto César de. “O não-lugar da metodologia na formação de professores de História”. In: NORONHA, Gilberto César de & CUNHA, Nara Rúbia de Carvalho (org.). *Na Terceira Margem: teorias, metodologias e sensibilidades do ensino de História*. [E-book]. São Leopoldo, RS: Oikos, 2022, p. 15-39.

SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawall Leal (Org.). **Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola**. 2. ed. São Paulo: Global, 2001.

SILVA, Jaciely Soares da & NGANGA, João Gabriel do Nascimento. “Ensino de História a partir de “novas” epistemologias”. In: RIBEIRO JÚNIOR, Florisvaldo Paulo & ALMEIDA, Ivete Batista da Silva (org.). *Ensino de História em Perspectiva Decolonial*. [E-book]. São Leopoldo: Oikos, 2022, p. 115-132.

SILVA, Marcelo Gomes. “Pra que serve o ensino de história? um debate a partir da formação de professores”. (Belo Horizonte, online) [online]. 2018, vol.3, n.9. ISSN 2526-1126. Disponível em: <https://rbeducacaobasica.com.br/praque-serve-o-ensino-de-historia-um-debate-a-partir-da-formacao-de-professores/> Acesso em 29/01/23.

SEFFNER, Fernando. “É raro, mas acontece muito: aproximações entre ensino de História e questões em gênero e sexualidade”. In: ANDRADE, Juliana Alves de e PEREIRA, Nilton Mullet. *Ensino de História e suas práticas de pesquisa*. 2. ed. [e-book]. São Leopoldo: Oikos, 2021, p. 422-437.

PAIM, Elison Antonio & ARAÚJO, Helena Maria Marques. “Diálogos possíveis entre produzir, ensinar e aprender histórias decoloniais”. In: ANDRADE, Juliana Alves de e PEREIRA, Nilton Mullet. *Ensino de História e suas práticas de pesquisa*. 2. ed. [e-book]. São Leopoldo: Oikos, 2021, p. 31-46.

PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel de (Org.) **Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos**. São Paulo: Cortez, 2014.

PINSKY, Carla; LUCCA, Tania Regina de. *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Editora contexto, 2009.
RAIMUNDO, Maria Helena. *Vamos fazer Macumba? Conversando sobre as religiosidades de matriz africana*. Uberlândia: Ed. da autora, 2022.

REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos (Org.). **Liberdade por um fio**: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

RODRIGUES, Rogério Rosa; BORGES, Viviane (org.). História Pública e história do tempo presente. São Paulo: Letra e Voz, 2021.

TADEI, Emanuel Mariano. A mestiçagem enquanto um dispositivo de poder e a continuação de nossa identidade nacional. In: Psicologia, ciência e profissão, Brasília, v. 22, n. 4, p. 2-13 dez., 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_isoref&pid=s1414-98932002000400002&ing-pt. Acesso em: 28 jan. 2023.

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____